

Espíritos que orientam outros no planejamento reencarnatório

“É muito difícil convencer as pessoas a pensar sobre a realidade de um modo diferente, se elas não são capazes de percebê-la, ou se já possuem uma opinião formada.” (Dr. SAM PARNIA)

Interessante é que, mesmo já estudando o Espiritismo por umas três décadas, sempre estamos passando por cima de certos detalhes importantes. Visando não perder o que recentemente vimos, resolvemos registrar a nossa “nova” descoberta, porquanto a experiência nos recomenda que não devemos confiar só na memória.

À pergunta: Existem Espíritos dedicados à tarefa da encarnação dos homens? Respondemos que não só, mas também da dos animais. Na [Revista Espírita 1868](#), mês de setembro, foi publicada uma mensagem, recebida na Sociedade Espírita de Bordeaux, em abril de 1862, assinada por “Um dos vossos guias espirituais”, da qual destacamos:

A Terra não tem alma que propriamente lhe pertença, porque não é um ser organizado com aqueles que são dotados de vida; ela as tem por milhões que são **os Espíritos encarregados** de seu equilíbrio, de sua harmonia, de sua vegetação, de seu calor, de sua luz, das estações, **da encarnação** dos animais que sobrevivem, assim como a **dos homens**. Isto não é dizer que esses Espíritos são a causa desses fenômenos; eles os presidem como os funcionários de um governo presidem a cada um dos órgãos da administração. ⁽¹⁾ (grifo nosso)

É bem provável que alguém venha nos questionar: “Entre as ocupações dos Espíritos tem a de orientar outros no planejamento reencarnatório?” Para responder a esse questionamento recorreremos ao artigo “Ocupações dos Espíritos”, publicado na [Revista Espírita 1866](#), mês de junho, registra a mensagem assinado por Gui..., dada na Sociedade de Paris, 16 de fevereiro de 1866, através do médium Sr Leymarie. Destacamos o seguinte trecho:

1 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 263.

Os Espíritos, segundo as faculdades adquiridas sobre a Terra, procuram o meio que lhes é próprio, a menos que, não podendo ser libertados, **estejam na noite**, não percebendo e não ouvindo nada, nessa terrível espera que é bem o verdadeiro inferno do Espírito.

A faculdade que tem o Espírito liberto de se dirigir por toda a parte por um simples efeito de sua vontade, permite-lhe encontrar um meio onde suas faculdades possam se desenvolver pelos contrastes e a diferença das ideias. Quando da separação do Espírito e do corpo, se é conduzido, por almas simpáticas, junto daqueles que vos esperam, prevendo a vossa chegada.

Naturalmente, fui acolhido por amigos mais incrédulos do que eu; mas como nesse mundo tão desprezível, todas as virtudes estão em evidência, todos os méritos brilham, todas as reflexões são bem recebidas, todos os contrastes se tornam a difusão das luzes. Chamado, pela curiosidade, a visitar **grupos numerosos que preparam outras encarnações** estudando-lhe todos os lados que deve elucidar o Espírito chamado a retornar sobre a Terra, fiz uma grande ideia da reencarnação.

Quando um Espírito se prepara para uma nova existência, submete suas ideias às decisões do grupo ao qual pertence. Este discute; os Espíritos que o compõem vão aos grupos mais avançados ou bem sobre a Terra; procuram entre vós os elementos de aplicação. **O Espírito aconselhado, fortalecido, esclarecido sobre todos os pontos poderá, doravante, se quiser, seguir seu caminho sem tropeçar.** Ele terá, em sua peregrinação terrena, uma multidão de invisíveis que não o perderão de vista; tendo participado de seus trabalhos preparatórios, aplaudem seus resultados, seus esforços para vencer, sua firme vontade que, dominando a matéria, permitiu-lhe levar aos outros encarnados um contingente de aquisições e de amor, quer dizer, o bem, segundo as grandes instruções, segundo Deus, enfim, que os dita em todas as afirmações da ciência, da vegetação, de todos os problemas, enfim, que são a luz do Espírito quando ele sabe resolvê-los no sentido racional.

Pertencendo ao grupo de alguns sábios que se ocupam da economia política, aprendi a não desprezar nenhuma das faculdades das quais tanto ri outrora; compreendi que o homem, muito inclinado ao orgulho, se recusa a admitir, mesmo sem estudo, tudo o que é novo e fora de gênero de espírito. Disse-me também que muitos de meus antigos amigos faziam falsos caminhos, tomando a sombra pela realidade. No entanto, segui o conjunto dos trabalhos da Humanidade, onde nada é inútil. Compreendi mesmo a grande lei da igualdade e da equidade que Deus derramou em todo o elemento humano, e me disse que aquele que não crê em nada, e que apesar disto faz o bem e ama os seus semelhantes, sem esperança de remuneração, é um nobre Espírito, muito mais nobre do que muitos daqueles que, prevendo uma outra vida e crendo no adiantamento do Espírito, esperam uma recompensa. Aprendi, enfim, a ser tolerante, **vendo essas legiões de Espíritos entregues a tantos trabalhos diversos, formigueiro inteligente** que pressente Deus e procura coordenar todos os elementos do futuro. [...]. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Na *Revista Espírita 1865*, mês de dezembro, no artigo "Espíritos de dois

sábios incrédulos aos seus antigos amigos da Terra”, Allan Kardec (1804-1869) publica mensagens de dois sábios – Sr. M. L., cirurgião e Gui..., economista –, desencarnados “há pouco”, duas mensagens cada um deles. ⁽³⁾ Esclarecemos que Gui..., quando encarnado, segundo nos informa o Mestre de Lyon, apesar de imbuído de ideias materialistas, “era um homem avançado intelectualmente e moralmente”. ⁽⁴⁾

Em relação à mensagem cujo trecho transcrevemos, o Codificador faz considerações e, a nosso ver, só não leva em consideração o que foi dito em relação aquela geração que o Espírito Gui... supunha emigrar logo para regiões superiores, assim, tudo que consta da parte transcrita não fez nenhuma objeção.

No primeiro parágrafo, a referência a Espíritos que “não podendo ser libertados, estejam na noite, não percebendo e não ouvindo nada”, a expressão “estejam na noite” se liga aos que se encontram nas trevas, que bem poderia ser algo entendido como umbral. Sobre esse polêmico tema recomendamos o e-book *Umbral, há base doutrinária para sustentá-lo?*, publicado em nosso site. ⁽⁵⁾

No terceiro e quatro parágrafos, temos informações de Espíritos que se ocupam em orientar os que lhe são inferiores moralmente no processo reencarnatório, buscando tudo aquilo que os favorecerá quando retornarem ao palco terreno. E ao que percebemos até mesmo grupo de Espíritos participam dessa nobre missão, o que, deixa bem claro, que todos nós estamos amparados por Deus.

Esse tipo de ocupação dos Espíritos também vemos em vários dos relatos de André Luiz, pela psicografia do médium Chico Xavier (1910-2002), apesar do teor das obras, que compõem a série ditada por ele, ser questionado por alguns confrades.

No último parágrafo, o Espírito Gui... confessa pertencer ao grupo de sábios que se ocupam da economia política, demonstrando, que em qualquer ramo de atividade humana, haverá Espíritos que agem no sentido de ajudar a

3 KARDEC, *Revista Espírita* 1865, p. 378-385.

4 KARDEC, *Revista Espírita* 1866, p. 186.

5 SILVA NETO SOBRINHO, *Umbral, há base doutrinária para sustentá-lo?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/806-umbral-ha-base-doutrinaria-para-sustenta-lo>

Humanidade. Fica deslumbrado ao perceber “legiões de Espíritos entregues a tantos trabalhos diversos, formigueiro inteligente que pressente Deus”, numa atividade constante, nada de “descanso eterno”.

Em *O Livro dos Espíritos*, nas respostas às questões 344 e 345, os Espíritos envolvidos na Codificação do Espiritismo afirmaram que:

“Desde o instante da concepção, **o Espírito designado para habitar certo corpo** a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz.” e que “A união é definitiva no sentido de que **outro Espírito não poderia substituir o que está designado para aquele corpo**, [...]”⁶ (grifo nosso)

O destaque é que, por duas vezes, foi dito sobre o Espírito ser designado para habitar certo corpo, demonstrando, a nosso ver, que as reencarnações de todos os desencarnados são programadas por Espíritos evoluídos, que agem como prepostos de Deus ao fazer a indicação. Assim, o fato de termos Espíritos dedicados a essa nobre tarefa não é algo que deveria causar nenhuma estranheza aos estudiosos do Espiritismo.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Set/2020.

Revisores: Hugo Alvarenga Novaes

Rosana Netto Nunes Barroso

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras (SP): IDE, 1993.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Umbral, há base doutrinária para sustentá-lo?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/806-umbral-ha-base-doutrinaria-para-sustenta-lo>, acesso em: 25 set. 2020.

6 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 188.